

SECÇÃO DE BOTANICA

Eu. ^{moj} Lur.

Para a V. Ex.^{ta} o obsequio de examinar os seus ^{exemplares}
 plenas do *Trio lusitanica* e verificar ~~se~~ o bolbo
 desta planta tem as capas externas continuas, como
 as do *T. Kiphium*, ou se, pelo contrario, as tem
 grossas e completamente decompostas - esfoliadas, como
 as da especie a que o Sr. P. Lottinbo applicou o
 nome de *T. Taiti* Forst. O unico exemplar que
 possui do *T. lusitanica* não tem bolbo em termos.

Fico esta pergunta para saber se devo, real-
 mente, considerar o *T. lusitanica* como unico da
 se do *T. Kiphium* — como fazem a maioria dos
 autores modernos.

Eu nunca vi exemplares portuguez do verda-
 dero *T. Kiphium*, que é citado em Portugal. As

plantas que colheio nas localidades citadas pelo
Sr. P. Coutinho não lhe pertencem, segundo os
exemplares do meu herbário. É possível que o
Sr. P. Coutinho se iludisse, não reparando nos
caracteres do bolbo, pois esta caracteristica que não
varia e não está esta, que é principal e
fixa. Porisso duvido saber se ahí existam exem-
plares portuguezes do verdadeiro J. Kiplianum — cujo
bolbo tem as capas externas fixas e não as poucas
esfiloadas.

No sul do pinj colhi bastante exemplares
de um Iris cujo bolbo tem as capas externas
grossas e muito esfiloadas e cujas flores são
bastante maiores que as do J. Kiplianum e são
violáceas, mas não azuis. Este Iris é um pouco

aproximado do J. riphoides mas com挺挺 es,
pela diversa. Tenho visto nelle o J. Fontanensis
porque não me encontro diferença para este;
no entanto o sr. P. Continho refere-me al-
gumas formas do J. Taitii.

Não conheço a diagnose d'este ultimo. Assim
tão as diferenças que o separam do J. Fonta-
nensis ?? Pod' V. Lc. transmitir-me a diagnose
do J. Taitii ?

Em retorno, eu desejo que V. Lc. me escla-
resca estes pontos:

- 1.º Existem n'esse herbário exemplares portu-
guezes do verdadeiro J. riphoides, com estigmas
bem pelo bolho e cupas não apiladas ?
- 2.º O J. hirtum tem as cupas do bolho

esfibradas ou não?

3.º — Quais são as diferenças entre os Iris Tahiti
e Iris Fontanesi?

Outra questão. Possuem ali exemplares trans-
montanos da Euphorbia hibernica? Caso os
possuam por favor os examinarem e ver se os
estames são acompanhados na base (dentro do
involucro) de pequena bractéolas brancas e
lanuginosas no címu — ou se são desprovi-
dos dessas bractéolas. Se ~~os~~ não tiverem
essas bractéolas são da verdadeira Euph. hy-
bernica; se as tiverem são da Euph. Welchi-
Tsch. São estes os verdadeiros caracteres
diferenciais entre estas duas espécies e, por

SECÇÃO DE BOTANICA

mas se ~~haver~~ atendido a isto, tem-se confun-
dido entre nós alguns exemplares destas duas
espécies. Assim aconteceu ao meu Fussler.

Ora, pela distribuição geográfica de Desi-
da de os exemplares deste herbário, acredito
que um Tray do Montes deve ser a Euph-
bia Welschitschi. Devo dizer que os exemplares
de E. hyemalis distribuídos no Loc. Mont.
(de Beis) estão bem classificados.

Podriam W. L. ⁴ ahí rever os exemplares
destas duas espécies e transmitir-me depois
de um exame a distribuição geográfica de ca-
da uma delas. ² Digo especialmente sobre
com referência a qual pertence a planta
de Tray do Montes.

No curso de V. Lic.^a não dispo de tempo
para o exame de outras plantas não poderi-
encarregar - se não o m. Sr. Haizig? Em todo
uma certa quantidade de saber o resultado.

Parto amanhã para Foz-Tua, onde vou pre-
positadamente colher exemplares de Digitalis
serotina e do Crodium sublyratum,
que não pedem do estrangeiro. Volto na 2.^a
feira.

Conto ir a Coimbra pela ocasião das festas
as fontes Terceira e António levarei a V. Lic.^a
algumas plantas que colhi na Cap. Verde, assim
como as duas que vou colher amanhã em
Foz Tua.

Que V. Ex.^a tenha passado muito bom
de tarde e com muita satisfação e quanto
me deseja o que é

De V. Ex.^a

M.^{do} recobrança e ad. dos

Porto, 30, maio de 1914

Francisco Campinho

I. Tritic - both ripe
occasional in some grass
a few fibrils

I. Hippocrepis repens
Both bark & seed, occasional
green a fibrils

" " ^{& cultured in I.}
Laura, same, Chamber & Dinsel
Both ripe, occasional fine

Fans

Inc. in some dense a fibrils
Cathart